

Será o halti uma boa ferramenta para mudança comportamental?

*Francisco Barata**



O Halti é um aparelho utilizado pela maioria dos treinadores e donos cujos cães apresentam problemas comportamentais, como é o caso da agressividade para com outros cães ou a tendência de arrastarem os seus donos durante os passeios.

Para escrever este artigo baseei-me em estudos credíveis e em entidades que apoiam e validam o bom funcionamento mecânico dos animais e prezam a utilização consciente dos aparelhos, como é o caso da Federação Internacional Equestre.

Desde muito novo que o meu gosto e interesse pelos animais surgiu de uma forma involuntária e natural. Sempre vivi rodeado de cães, cavalos e outros animais domésticos.

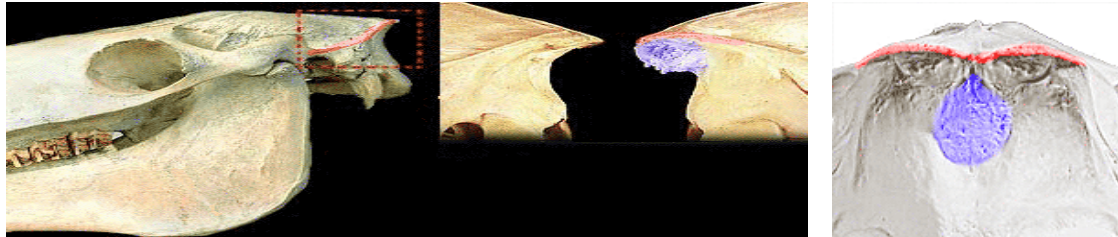
Com cinco anos comecei as aulas de equitação num centro hípico perto de casa e desde então nunca mais parei. Chegada a idade de optar qual a profissão que queria seguir, escolhi enveredar por uma carreira profissional na área equestre, tirei o curso Técnico de Gestão Equina, o Curso de Monitores de equitação e algumas formações e estágios adicionais. Também tive o privilégio de trabalhar em casas de referência, como a Quinta das Varandas e entre outras.

A minha grande fonte de inspiração para escrever sobre este aparelho baseia-se num outro dispositivo com o mesmo tipo de utilização, mas adaptado aos cavalos, que em casos de má utilização, pode criar danos irreversíveis a nível das vértebras cervicais, lombares e sacrais. Esse aparelho tem o nome de “Rédea Alemã” e, como o nome indica, teve a sua origem na Alemanha, na idade média, com os objectivos de muscular a linha de cima do cavalo (pescoço, dorso e garupa) e estabilizar a atitude do pescoço do equino, dando maior controlo ao cavaleiro.



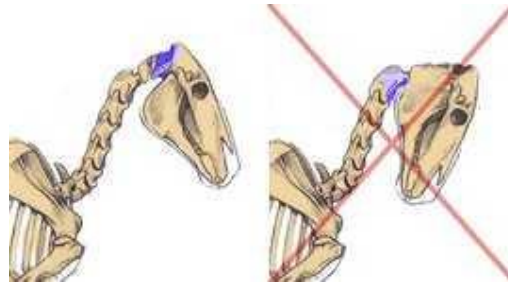
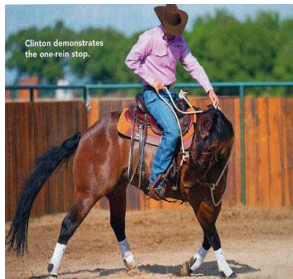
Utilização indevida da “Rédea Alemã”

Como referi, a “Rédea Alemã” usada indevidamente pode criar lesões bastantes graves, como é o caso de inflamações ao nível do ligamento nucal, provocado pelo stress excessivo dos músculos, lesões ósseas, nomeadamente o desgaste nas vértebras, que causam dores localizadas e afectam a massa muscular circundante, provocadas pela hiperflexão do pescoço.



Crescimento ósseo na inserção do crânio

A hiperflexão é um método de trabalho no qual o animal é obrigado a contrair o pescoço. Este procedimento tem suscitado muita polémica a nível mundial. Em 2006 a Federação Equestre Internacional (FEI), juntamente com cavaleiros, treinadores, médicos veterinários e juizes alteraram os regulamentos de avaliação das provas, com o objectivo de mudarem as mentalidades e zelarem pelo bem-estar dos animais.



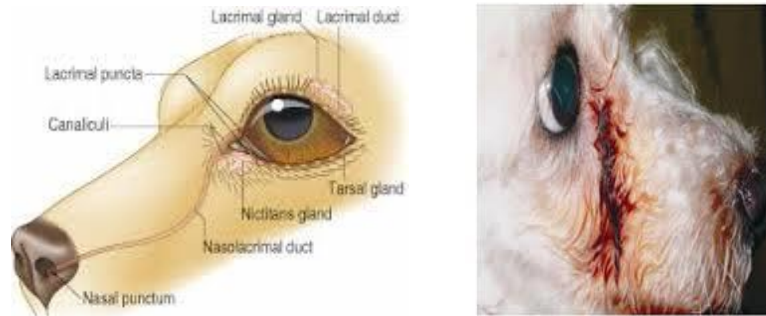
Hiperflexão do pescoço

Outro ponto que gostaria de referir é que o aparelho halti tem uma correia que passa pelo chanfro do cão, bem junto aos olhos, e em muitos casos encostado aos mesmos, o que me suscita a seguinte questão: será que o canal lacrimal e o globo ocular não são afectados, podendo sofrer danos graves?



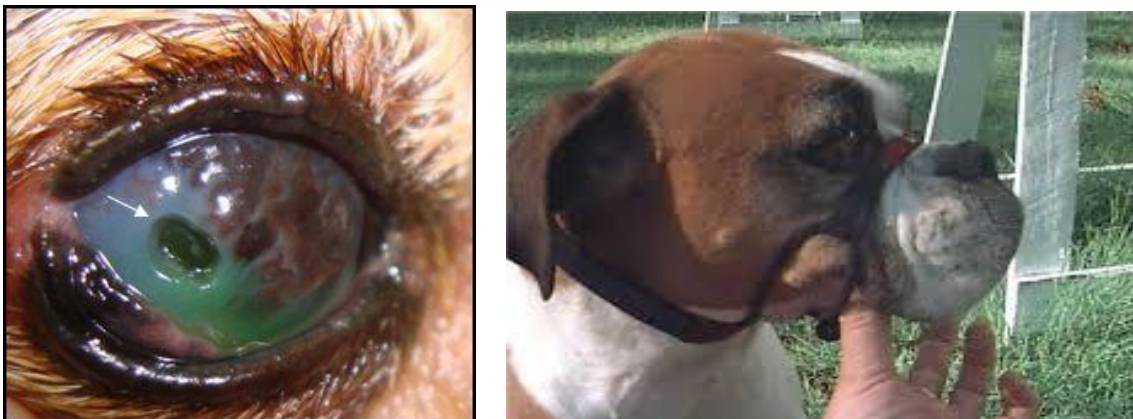
Halti, posicionamento do aparelho

A dacriocistite é a consequência da obstrução do canal nasolacrimal que resulta numa infecção que faz com que a zona que circula o saco lacrimal fique dorida, inchada e vermelha. O olho liberta pus, torna-se vermelho e lacrimejante.



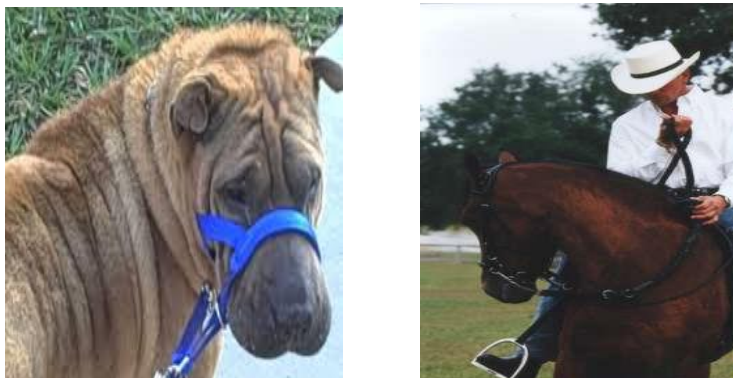
Obstrução do canal lacrimal

Também um impacto brusco pode fazer com que o olho recue na cavidade ocular, sendo provavelmente danificadas as estruturas superficiais (a pálpebra, a conjuntiva, a esclerótica, a córnea e o cristalino) e mesmo a parte posterior do olho (a retina e os nervos).



Úlcera crónica profunda

Olhando para os dois aparelhos as semelhanças são evidentes. Será que é assim tão benéfico para os cães o uso deste aparelho, mesmo sabendo que muitos deles nunca se vão adaptar ao Halti? Por quanto tempo vão os tutores e treinadores insistir no fracasso?



Parece que as semelhanças são evidentes, não?



Vale a pena pensar nisto



Fontes:

Pinto, António Filipe Canelas. “O Processo de Hiperflexão”. Tese para obtenção do grau de mestre de equitação.

Sousa, Ana. Animais de Quinta, Problemas de Dorso nos Cavalos.

<http://fep.com>

<http://www.fei.org>

<http://www.mundodosanimais.pt>

<http://www.manualmerck.net>

<http://www.ene.pt>

* *Francisco Barata, ex-equitador, actualmente profissional do ensino canino formado pelo CCVL Academia, groomer e especialista em estética canina.*